MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
19-09-2025

ATA N.º 04/25

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
19 DE SETEMBRO DE 2025

Aos dezanove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária descentralizada deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Auditório do Agrupamento de Escolas, na Escola sede da Portagem, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 12 de setembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -------

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. ----------

Participaram na reunião os seguintes membros: ----------

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Catarina Bucho Machado, Maria de Jesus Garcia, José Francisco Rolo, Susana Martins, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz. ----------

Grupo Municipal CDS/PP: Sandra Russo. ----------

PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado, Teresa Simão, Bruno Fonseca, Adelino Miguéns, Sandra Azinheiro. ----------

Representando a **Câmara Municipal**, **o Presidente**, **Luis Vitorino** e os Vereadores: Jorge Rosado, Cristina Novo e Luis Costa. ----------

----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2025 ----------

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria, com as abstenções de Susana Martins, Sandra Russo, Maria de Jesus Garcia e José Francisco Rolo, por não terem estado presentes na reunião. ----------**

---------- ----------

O Presidente da Mesa informou das substituições de hoje: Rui Felino, Miguel Pires, Irene Garraio e João Bugalhão, cujas faltas foram justificadas e pediram para ser substituídos respetivamente por: Maria de Jesus Garcia, José Francisco Rolo, Susana Martins e Sandra Azinheiro. ----------

A Vereadora Paula Trindade não esteve presente e justificou a sua ausência. ----------

O Presidente da Mesa antes de dar início à sessão propôs um Voto de Pesar em nome de toda a Assembleia pelo trágico acidente do Elevador da Glória, em Lisboa. Apesar deste acontecimento ter sido fora do concelho de Marvão, também a nós nos chocou e ninguém ficou indiferente com este acidente onde perderam a vida várias pessoas. ----------

Aprovado por unanimidade de toda a Assembleia Municipal. ----------

O voto de pesar será enviado para a Câmara Municipal de Lisboa. ----------

---

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

O membro Adelino Miguéns fez uma declaração de reconhecimento a trabalhadores que estão ao serviço das quatro freguesias do nosso concelho de Marvão há vários anos e pouco valor e reconhecimento se dá ao seu trabalho. Os responsáveis pela recolha do lixo no concelho de Marvão, motorista João Elias Carvalho Mateus e os assistentes operacionais João Manuel Batista Gavancha e Manuel da Silva Ralo, estes são os mais habituais entre outros. Estes são os reesposáveis por recolher e transportar o lixo para o aterro sanitário de Castelo de Vide. De madrugada, com o horário das 6h às 13horas e não só, todos os dias da semana e algumas vezes ao fim de semana quando a necessidade assim o exige, com condições adversas, ao frio, vento, chuva, sol, calor intenso. Na freguesia da Beirã a recolha é feita às terças e sextas-feiras, num total de 50 contentores, 27 nos Barretos e 33 na Beirã, nas outras freguesias desconheço nem sei se estão contabilizados. O executivo da junta de freguesia da Beirã agradece o vosso trabalho exemplar desempenhado no dia-a-dia em prol de todos os habitantes do concelho de Marvão. ----------

Adelino Miguéns referiu que ao longo destas assembleias municipais que realizaram nas intervenções que teve e nas 10 declarações de reconhecimento que aqui trouxe nunca o ouviram dizer mal ou criticar alguém, pelo contrário, gosta de elogiar quem trabalha. Mas, já foi aqui criticado por um membro desta assembleia aqui presente, que estas declarações que faz não são assunto para a assembleia municipal. Estas declarações não são

compradas, são feitas e escritos pelo próprio e o Senhor Presidente da Assembleia nunca lhe chamou a atenção e pelo contrário, sempre lhe agradece no final. ----------

Referiu ainda que tem sido alvo de uma difamação feita sobre a junta de freguesia da Beirã, da qual é o Presidente e membro desta assembleia, mas não vai aqui falar desse assunto. No entanto, queria pedir a certas pessoas desta assembleia um pouco de respeito, dignidade e honra. Pois se calhar nunca vão conseguir que estas 3 palavras façam parte da sua ética profissional, ou se manifestam com respeito e transparência. ----------

O membro José Francisco Rolo começou por dizer que o concelho de Marvão não é grande mas é um concelho disperso e a Portagem tem um privilégio excecional, uma piscina que em tempos que já lá vão estava mais limpa do que está hoje, temos um acesso ao Moinho da Cova que dantes tinhas as hortenses todas bem floridas e agora passamos por lá e vemos as hortenses todas secas, é uma vergonha. As obras na estrada foram bem-feitas mas não há rega nas árvores, o que perde a beleza do espaço. ----------

O membro Teresa Simão perguntou ao Presidente da Câmara como funciona a outra componente da educação em Marvão, como é que decorreu o inicio do ano letivo na creche e se este ano que a educação está a cargo da Câmara Municipal, se as coisas estão a correr bem. ----------

O Vereador Luis Costa respondeu que a abertura do ano letivo decorreu normalmente, a única alteração que existiu no infantário foi que as educadoras que lá estavam foram colocadas em Portalegre, mas foi uma passagem que foi feita com muito tempo de antecedência para quem ficou percebesse o funcionamento da creche. Agora vão reunir com os pais para os informar destas e de outras situações. ----------

O membro Susana Martins falou da sua atividade profissional, a restauração na Portagem, que por si não vai mal, mas gostariam de tornar a Portagem sempre mais atrativa e melhorá-la a nível de comunicações sobre os restaurantes. No seu caso concreto as pessoas comentam que está um pouco escondido, talvez colocar sinalética uma vez que a câmara tem mais facilidade nestas áreas, até por causa do licenciamento. Agradeceu à Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha o trabalho que faz durante o verão e o esforço monetário das quintas-feiras culturais, são muito importantes para a Portagem porque trazem sempre mais gente, mas gostavam de pedir mais dias destes, seria bom e até ao fim de semana que sempre tem um acréscimo de gente, nomeadamente à sexta e ao sábado e talvez se pudesse aumentar a animação nesses dias também seria importante, depois cada

um nas suas casas terá de fazer o que entender para cativar os clientes. Talvez também na rotunda tem-se falado muito que as pessoas gostavam de ver um letring como há noutras aldeias, ficaria ali bonito e tornava a Portagem mais atrativa. ----------

O Presidente respondeu que a Portagem é um sítio fulcral do turismo de verão no concelho e reflete essa dinâmica, a câmara também tem essa preocupação, este ano houve um reforço cultural na questão do festival da juventude, a boda régia que puxamos para a Portagem. As situações que falou são pertinentes e quem vier para a câmara acho que deve ter isso em consideração, a sinalética merece essa atenção para os estabelecimentos que existem. Ao longo destes anos também fizemos investimentos na Portagem sempre a tentar fazer o melhor, também reconhece que às vezes há falhas na limpeza dos sítios mas temos muita falta de pessoal, mas por outro lado a câmara teve de abarcar toda esta situação que dantes não tinha e está-se a estabilizar, tomar conta da piscina e de outras coisas que não tínhamos esse encargo. Há muito para fazer ainda, a Portagem precisa de uma renovação, o centro de lazer precisa de levar uma volta, toda a estrutura tem de ser repensada porque é daqui que a economia do concelho vive, especialmente desde abril até setembro e dá postos de trabalho, a Portagem é procurado como um ex libris natural, com o rio e outras caraterísticas naturais não existem noutros sítios do distrito. ----------

O Presidente da Mesa referiu que está é a ultima sessão descentralizada da assembleia municipal e estamos no espaço do Agrupamento de Escolas de Marvão pelo que agradeceu ao Senhor Diretor a disponibilidade de cedência do auditório. ----------

---

ORDEM DE TRABALHOS ----------

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada **(com o n.º 04/25)** na pasta de documentos anexa a este livro de atas. ----------

---

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal**, o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: ----------

A Feira do livro que este ano teve uma mudança de local numa tentativa de ter mais gente, teve mais visitantes e mais compradores, agradeceu aos funcionários da câmara que

estiveram ligados a esta iniciativa que teve sucesso. No dia 8 de setembro, feriado municipal, com a apresentação das Memórias da Freguesia de Santa Maria de Marvão, o festival da juventude na Portagem com boa aderência, a boda régia, o campeonato nacional de carrinhos de rolamentos. Abertura das candidaturas para apoio às associações a decorrer também as bolsas de estudo. Iniciámos uma prestação de serviços no âmbito da castanha de Marvão DOP com a Agricert com o objetivo de dar apoio aos agricultores para que a castanha DOP de Marvão não seja extinta. Visita do perito da Unesco que esteve três dias em Marvão, a avaliar todo o património relacionado com a candidatura. ----------
Está a decorrer a obra da Sociedade da Portagem, em contratação o projeto de execução da experiencia das visitas imersivas ao castelo de Marvão, está-se a ultimar a colocação das básculas de pesagem em Santo António das Areias e em Porto da Espada, estão a decorrer os planos de ordenamento do concelho de Marvão, plano de pormenor da zona industrial de Santo António das Areias, que se encontra já numa fase muito próximo do fim, já há uma proposta dos lotes espera-se que seja marcada reunião de concertação para aprovação, o plano de intervenção em espaço rural da Quinta do Prado, está um pouco atrasado, estamos a rever as plantas de síntese. Na habitação temos a estratégia local de habitação em andamento com a reabilitação de vários imóveis, e vários também em obras. Aguarda-se o financiamento num valor aproximado de 5 milhões de euros. No âmbito dos custos acessíveis para habitação temos os blocos do Vaqueirinho e dos Outeiros que estão em análise no IHRU. Está já adjudicada a empreitada para colocar as infraestruturas no loteamento da Beirã, em conclusão a bolsa nacional de alojamento temporário no bloco do Porto Roque. Na Vila de Marvão foram alvo de obras várias habitações, fachadas e coberturas e ainda hoje foi feita a escritura de aquisição de um imóvel em Porto da Espada.
O membro Teresa Simão começou por dar os parabéns à câmara municipal pela realização da Feira do Livro este ano houve uma escolha de local diferente e todos ganharam com isso houve grande adesão de população e foi muito interessante aproximar a população dos livros. Foi uma aposta ganha e fez votos de que possa continuar. Relativamente à visita do perito da Unesco a Marvão onde esteve três dias, gostava de saber qual a perceção do executivo em relação a esta visita, o que acham e que ponto fazem desta situação e qual foi a avaliação que o perito fez de Marvão ao longo destes dias. ----------
Falou ainda na biblioteca itinerante para perguntar quando vai entrar em funcionamento. -----

O Vereador Luis Costa informou foi muito importante a visita do perito a Marvão e foi tudo preparado para ter a Vila cuidada e envolvemos a comunidade Marvão que sabe receber bem e também para passar a mensagem a quem nos visita. Fez questão de acompanhar o perito em toda a sua estadia, percorreu as nossas muralhas e teve ocasião de verificar que estava tudo bem conservado, fruto da preparação que fizemos. Ao longo da sua estadia entendemos que deviam estar pessoas que pudessem abonar em favor de Marvão, tais como a Drª Ana Paula Amendoeira, Vice-Presidente da CCDR uma pessoa que também é conselheira do Icomos, o Dr. José Santos, Presidente do Turismo do Alentejo, o Diretor do ICNF, o Maestro Poppen, o Padre Marcelino e os nossos empresários e outras pessoas residentes em Marvão no final tivemos uma reunião de análise do que foi observado com os Chefes de Divisão do municipio que esclareceram algumas dúvidas. Entendemos que o perito saiu com boa impressão de Marvão de onde levou boas referências. O importante é o dossier e referiu os que têm trabalhado para isso: Professor Jorge de Oliveira, Arquiteto Le Coq, a Felicidade, a Hermelinda, a quem deixou um agradecimento público. ----------
Relativamente à biblioteca itinerante houve um pequeno revés, alheio ao municipio, deram-nos caraterísticas de um veiculo para ser adquirido mas não está disponível no mercado, colocámos essa questão e foi dito que podíamos optar por outro veiculo e foi a melhor opção, já temos a carrinha está a ser equipada, aguardamos a entrega. ----------
O membro Catarina Machado referiu a ausência de um vereador com a pasta da Cultura que tem consequências claras na gestão cultural do nosso município. Vejamos a programação cultural deste verão: ----------
É verdade que a Festa da Juventude representou um investimento acertado. Tratou-se de uma aposta numa área deficitária — a valorização da juventude — e, nesse caso, houve retorno, quer em participação, quer em impacto social. No entanto, a gestão dos restantes eventos revela precisamente a falta de visão estratégica que temos vindo a denunciar. O Feriado Municipal foi marcado por um espetáculo de duas horas que custou ao município um valor assustadoramente próximo ao de todo o Festival Árabe Almossassa. E aqui está o problema: este espetáculo não trouxe mais público do que é habitual e não gerou impacto económico relevante para a hotelaria ou restauração local. Já o Almossassa, além da sua carga histórica e cultural, é um verdadeiro motor de promoção externa, de dinamização económica e de afirmação identitária. Equiparar os orçamentos destes dois eventos não é apenas uma má gestão — é um sinal claro de ausência de estratégia cultural, de

incapacidade de definir prioridades e, acima de tudo, de um uso eleitoralista dos recursos públicos. Senhor Presidente, a cultura exige planeamento, continuidade e visão. Sem um vereador responsável pela pasta, o município limita-se a navegar à vista, com decisões avulsas, sem coerência nem retorno efetivo para a comunidade. É tempo de assumir que a política cultural do concelho não pode ser feita em função do calendário eleitoral, mas sim em função das pessoas, da economia local e da afirmação da nossa identidade coletiva. ----

O Presidente respondeu que a Catarina não pode vir dizer que a câmara atrapalhou a Associação, tudo aquilo que as Associações foram solicitando a câmara tem ido sempre ao encontro, às vezes até mais daquilo que pode, nunca houve uma má vontade por parte do Presidente, dos Vereadores e dos funcionários em acederem aos pedidos das associações, muitas vezes até pedimos apoio a outras câmaras para resolver pedidos. Não percebe essa intervenção, as outras questões culturais, são o ponto de vista da Catarina, o dia feriado municipal este ano trouxe um concerto com alguma dimensão, é certo que é um dia festivo no final do verão, em que o tempo é incerto. Explicou ainda porque razão o espetáculo é realizado no largo de Santa Maria, tem um quadro com a potência suficiente para dar resposta a estes eventos e na parte de baixo da vila, não existe, o que implica outro tipo de logística como geradores, mas reconhece que para espetáculo o local pode ser mais acolhedor nos dias de frio. A questão do valor do espetáculo são à volta de vinte sete mil e quinhentos euros mais uns extras de refeições e dormidas. O Al Mossassa custa o dobro e este ano vamos dar 100% das receitas das entradas às Instituições. ----------

O Presidente disse ainda que a cultura não é só para quem nos visita, os marvanenses que cá estão merecem um espetáculo em condições, não precisam de ir ao Crato ou a Nisa, a câmara municipal de Marvão também tem capacidade para os trazer. A questão do David Carreira ter vindo a Marvão com este espetáculo na altura pensou-se que iria ser um bom espetáculo para o 8 de setembro, não foi nada eleitoralista e além disso foi financiado pelo Interreg num valor de dez mil euros. ----------

O membro Sandra Russo agradeceu ao Presidente o apoio que deram nas festas do Porto da Espada. Não concorda com o que foi dito pela falta de apoio às associações, porque a câmara garante disponibilidade em disponibilizar sempre o que pode e há muitos funcionários que não tiram férias neste período para dar resposta aos eventos que se realizam. Mais uma vez o Porto da Espada é aqui pouco falado e espera que que se venha a falar mais do Porto da Espada para o ano, nomeadamente com a conclusão das obras da

Cooperativa e que se possa vir a ter alguma coisa na Casa do Povo para que o Porto da Espada não seja esquecido. ----------

O membro Esperança Rosado perguntou ao Presidente da Câmara qual foi o total de apoio concedido pelo municipio às Ipss´s ao logo deste quatro anos de mandato. ----------

O Presidente da Câmara respondeu que os valores rondam os 480 mil euros. ----------

O membro Bruno Fonseca frisou que não pode concordar com a observação feita pela Catarina Bucho porque o espetáculo de David Carreira trouxe mais gente a Marvão não é por acaso que o artista tem mais de um milhão de seguidores no Instagram, já passaram quase 12 dias do evento e ainda ontem o David Carreira publicou imagens de Marvão, isto também tem um impacto bastante bom para a nossa terra. ----------

Perguntou ao Presidente da Câmara qual foi o valor despendido pela câmara nas bolsas de estudo. ----------

O Presidente da Câmara respondeu que os valores das bolsas de estudo rondam aproximadamente os 200 mil euros nos quatro anos. ----------

O membro António Bonacho perguntou ao Presidente quais são os caminhos que a câmara prevê pavimentar na freguesia de São Salvador da Aramenha até porque há muitos caminhos que são da responsabilidade das juntas e não temos esse conhecimento. Disse também que há pouco tempo foram atribuídas as classificações aos funcionários da câmara, o Senhor Presidente atribuiu essa classificação aos trabalhadores que estão atribuídos às juntas de freguesia e não teve a gentileza de ouvir os Presidentes de junta, quando são os Presidentes que estão todos os dias com os trabalhadores. Acha que da parte do Presidente da Câmara foi uma falta de respeito e quando dizem que as juntas não colaboram com a câmara o Senhor Presidente é que ignora as juntas de freguesia. ----------

Falou ainda que recentemente foi concessionada uma obra para reparação de muros na freguesia de São Salvador, nos Olhos d´Água e na Portagem, uma obra que tem um custo de cem mil euros mais IVA, essa empresa, tal como o Senhor Presidente sabe, teve altas deficiências na construção dos esgotos do Porto da Espada e levou a que as Águas do Alto Alentejo não quisessem prosseguir essa obra e por outro lado essa empresa não tem funcionários, ou seja, tem de subcontratar para fazer a obra e à partida não se atribui uma obra a uma empresa assim. Perguntou qual o nome da empresa e qual o nome do gerente da empresa. ----------

O Presidente da Câmara respondeu que em São Salvador vão pavimentar coisas da responsabilidade do município e no concelho vão ser situações básicas, coisas poucas pois o valor total para o concelho é de 100 mil euros a dividir pelas quatro freguesias, reposições de selante em caminhos já existentes. Sobre as avaliações, foi um processo que lhe caiu nas mãos e não competia ao Presidente da Câmara avaliar os funcionários, mas tivemos sem a Chefe de Divisão alongaram-se as situações e houve urgência de se fazer. Pediu desculpa mas não falou com os presidentes, passou pelos funcionários e entregou-lhes as notas. Para o ano quem cá estiver faz isso com o Chefe de Divisão e os Presidentes de Junta. Quanto à questão da empreitada foi dada à empresa Navedansa, é o resto dos muros e das situações das intempéries, é uma empreitada que foi financiada e é uma empresa do concelho de Marvão, o nome do gerente não sabe pois não tem agora a certidão permanente da empresa. ----------

O membro António Bonacho informou que o gerente da empresa, como todos sabemos, é o Sr. António João Rodrigues Raposo, candidato à junta de freguesia de São Salvador da Aramenha. ----------

O membro Catarina Machado respondeu ao Bruno Fonseca que também ela própria valoriza aquilo que sai nas redes sociais e fica contente que o David Carreira tenha feiro publicações acerca de Marvão. Mas informou também que hoje saiu um documentário da RTP sobre o Festival de Música de Marvão com mais de uma hora na televisão nacional e se calhar isto é um pouco mais importante que o Instagram. Fazendo uma comparação com o FIMM que recebe do município pouco menos do que o concerto do David Carreira. ----------

---

PONTO Nº 2
INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA FINANCEIRA À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2025

O Presidente da Câmara disse que este documento é mais técnico do que politico mas se alguém necessitar algum esclarecimento sobre a parte financeira será informado. ----------

O membro Jaime Miranda destacou numa nota que o Revisor deixou e considerou significativa sobre a execução da despesa do municipio com dados até 30 de junho, a despesa assume um grau de execução de 27,33% e o grau de execução deveria ser à volta de 50% mas temos metade. No que se refere á receita até 30 de junho é de 28,90% é sinal que há pouco planeamento e pouca preocupação em executar o orçamento.

O Presidente da Câmara respondeu que muitas vezes a dinâmica da câmara não anda à velocidade que queremos e temos neste momento uma empreitada a decorrer das habitações e a arrancar com outras e se andarem a boa velocidade temos de perceber que não está nas mãos de quem está na gestão da camara. ----------

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

PONTO Nº 3

REDE DE JUDIARIAS DE PORTUGAL – ADESÃO DO MUNICIPIO DE MARVÃO

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 07/07/2025:

*"O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 50/25**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.----------*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a adesão e submeter o assunto à apreciação da Assembleia Municipal." ----------

----

O Presidente da Câmara explicou que já há algum tempo que se aguardava esta adesão, o municipio de Castelo de Vide já faz parte desta rede e Marvão tem muito património judaico aqui no concelho, é um tipo de turismo que traz visitantes a Marvão e neste sentido houve um consenso na vereação de se aderir a esta Rede. Também é possível trazer alguns financiamentos para projetos, é benéfico e positivo e dá visibilidade a Marvão. ----------

O membro Teresa Simão manifestou a sua satisfação pela adesão a esta rede de judiarias, aliás, há muito que já devia ter sido feito. Neste tipo de redes culturais é fundamental que trabalhemos juntos, não só porque a projeção é muito maior como também os benefícios que daí advém. É uma boa notícia para Marvão e que esta seja mais uma de muitas outras que possam vir. ----------

O membro Catarina Machado referiu que hoje discutimos e aprovamos a adesão do Município de Marvão à Rede de Judiarias – Rota Sefardita. Uma rede que tem como missão salvaguardar, defender, estudar, promover e divulgar o património judaico português. E é, de facto, uma oportunidade para Marvão se inscrever numa narrativa cultural mais ampla, que é simultaneamente histórica, identitária e turística. É verdade que, quando aprendemos a História, nos foi transmitido que, após a expulsão dos judeus pelos Reis Católicos em Espanha, muitas comunidades atravessaram a fronteira e se instalaram em Castelo de Vide. Mas também é verdade que esse percurso não se fez por salto mágico entre Porto Roque e Castelo de Vide. Essas pessoas passaram por Marvão. Aqui chegaram, aqui deixaram marcas, aqui viveram momentos de angústia e de esperança. Contudo, ao longo dos

séculos, e até hoje, pouco ou nada se fez para reconhecer e valorizar essa presença. A prova maior disso é a Torre da Portagem, fechada há tantos anos, símbolo de um património que permanece à espera de ser redescoberto, reinterpretado e partilhado com todos. É por isso que esta adesão não pode ser vista apenas como um ato administrativo. Deve ser assumida como um compromisso. Um compromisso de Marvão com o seu passado, com a sua memória e com o futuro das novas gerações. Um compromisso de que este legado é de todos nós e de que deve ser valorizado. Temos técnicos competentes, temos conhecimento, temos vontade. Falta dar o passo de integrar esta herança nos roteiros turísticos, nas candidaturas em rede, nos projetos de educação patrimonial e cultural. E acima de tudo, falta honrar esse legado com a dignidade que merece. Que esta adesão, que hoje aqui aprovamos, sirva de lembrete e de estímulo ao Município de Marvão: a História não nos passou ao lado. Passou por aqui. E nós temos a responsabilidade de a reconhecer, de a cuidar e de a transformar em riqueza cultural, patrimonial e turística para todos. ----------

O Vereador Luis Costa explicou que temos uma candidatura para recuperar e ter um Centro Interpretativo na Torre da Portagem alusivo à passagem dos judeus, sabemos que há um turismo e os guias que vêm a Marvão com esse turismo judaico passam por lá e daí querermos recuperar e criar uma estrutura em bronze de forma a ser inclusiva. Além disso, em conjunto com Espanha estamos a criar uma Rota Sefardita que vai partir de Valência de Alcântara passando por Marvão e terminando em Castelo de Vide para fazer a alusão a essa passagem dos judeus. É um turismo que nos interessa, com dinheiro que faz falta a estas regiões de interior e daí a importância de nós aderirmos que vai fazer toda a diferença a nível turístico. ----------

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a adesão do municipio de Marvão à Rede de Judiarias. ----------

O membro Catarina Machado proferiu a seguinte Declaração de voto: “*Com certeza foi um lapso dizer que é turismo de dinheiro, não façamos distinções entre culturas e o valor de quem visita Marvão.* ----------

----

MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
19-09-2025

PONTO Nº 4
CIMAA - ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 01/09/2025:

"No seguimento do e-mail da CIMAA, tendo por consideração os contributos recebidos e a deliberação do Conselho Intermunicipal de 12 de agosto de 2025, que deliberou:

1) *a aprovação da minuta do 1º Aditamento aos contratos interadministrativos realizados entre os municípios de Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sor e Sousel e a CIMAA;*
2) *a aprovação do início do procedimento em cada um dos 14 municípios para que a minuta de aditamento em anexo seja deliberada nos órgãos competentes a nível municipal, para que sejam então remetidas para aprovação da Assembleia Intermunicipal;*

Vimos pelo presente remeter em anexo a minuta de aditamento ao contrato interadministrativos entre a CIMAA e o v/ município, para que esta seja deliberada por parte dos órgãos competentes a nível municipal.

*O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 59/25**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.----------*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao contrato e enviar o assunto à aprovação da Assembleia Municipal." ----------

O Presidente da Câmara explicou que este documento é um aditamento que vem refletir a legislação atual e também algum financiamento e a questão do transporte a pedido, esta é uma competência da CIMMA em matéria de transportes. ----------

O membro Maria de Jesus Garcia referiu que a bancada do PS saúda a iniciativa a que o município aderiu e demais municípios da CIMAA e desejamos que venha a ser implementado com êxito para benefício de todos os moradores do nosso concelho que é disperso e há lugares com poucos habitantes que carecem de transportes. Esperamos que a Câmara dê essa ajuda às pessoas mais abandonadas. ----------

O membro Teresa Simão pediu ao Presidente que explicasse melhor o que é isto e em que consiste, porque nós sabemos do que se trata porque lemos os documentos, mas para quem está a ouvir se calhar convém ser esclarecido. ----------

O Presidente explicou que tem a ver com transportes a pedido das pessoas, é um assunto em cima da mesa a ser desenvolvido por projetos de mobilidade através das Comunidades Intermunicipais e com os Táxis. Está ainda numa fase muito embrionária e ainda não está explicada esta situação, mas vai haver uma central de pedidos a funcionar em rede para ir de encontro à necessidade do território. Reflete o financiamento que vai aumentar nesta questão dos transportes de acordo com a lei. **----------**

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao contrato.

PONTO Nº 5
ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO – AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCAL ÚNICO -

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 01/09/2025:

"E-mail das Águas do Alto Alentejo: ----------
"Encarrega-me o Exmo. Sr.º Presidente do Conselho de Administração da Águas do Alto Alentejo, E.I.M, S.A., Eng.º Hugo Hilário, comunicar que foi presente o Projeto de Decisão de Adjudicação do procedimento concursal em título e que anexamos, à reunião do Conselho de Administração de 09/05/2025.
Na mesma foi deliberado por unanimidade, na sequência de procedimento concursal por Ajuste Direto, propor adjudicar à empresa Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda., nos termos do convite, caderno de encargos e da sua proposta, no montante de 19.500€ (dezanove mil e quinhentos euros), acrescido de Iva à taxa legal, conforme certidão em anexo.
Enviamos o Projeto de Decisão de Adjudicação, para efeitos do n.º 3 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, na sua atual redação, que estabelece que o Fiscal Único deve ser designado de forma unânime pelas Assembleias Municipais dos municípios detentores do capital social.
Informamos ainda, que após esta decisão, competirá à Assembleia Geral das Águas do Alto Alentejo, E.I.M, S.A., designar o auditor externo da sociedade, conforme o estabelecido na alínea m) do artigo 11.º dos Estatutos da Sociedade.
Assim, solicitamos o envio de certidões comprovativas das deliberações do órgão executivo e deliberativo, dos Municípios que V. Exas. mui dignamente presidem." ----------
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Projeto de decisão de adjudicação e enviar o assunto à aprovação da Assembleia Municipal." ----------
----

O Presidente da Câmara disse que este assunto é para aprovar o revisor oficial de contas que as Águas do Alto Alentejo tiveram de contratar, uma vez que somos acionistas da empresa tem de ser aprovado pelo Municipio. ----------

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de decisão do auditor externo. ----------

----

PONTO Nº 6
ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Sandra Russo fez a seguinte intervenção em nome do Grupo Municipal CDS-PP: *"Há quatro anos, quando fomos eleitos pela coligação PSD/CDS "Marvão à Frente", abraçámos com sentido de responsabilidade a missão de representar os interesses da nossa comunidade na Assembleia Municipal. Hoje, neste momento de balanço, queremos partilhar convosco uma reflexão honesta sobre o percurso que trilhámos. Ao longo deste mandato, empenhámo-nos em defender as causas que considerámos fundamentais para o desenvolvimento do nosso concelho e para a melhoria da qualidade de vida dos*

marvanenses. Apresentámos propostas, participámos ativamente nas deliberações e procurámos, sempre, contribuir de forma construtiva para o bem comum. Contudo, reconhecemos com humildade que o desempenho coletivo desta Assembleia poderá, por vezes, ter ficado aquém das expectativas daqueles que nos confiaram o seu voto. A verdade é que, em várias ocasiões, a falta de consenso entre os partidos aqui representados dificultou a concretização de iniciativas importantes para Marvão. Estamos conscientes de que a união de esforços e a maturidade política são essenciais para o progresso. Lamentamos que as divergências ideológicas tenham, por vezes, travado avanços mais significativos. Continuamos a acreditar que, com mais diálogo e espírito de cooperação, teríamos podido ir mais longe. Esperamos sinceramente que no próximo mandato autárquico este órgão possa pautar-se por uma postura mais construtiva, à altura das exigências e espectativas da nossa população. Agradecemos a todos os que nos acompanharam e apoiaram ao longo destes quatro anos. Reafirmamos o nosso compromisso com Marvão e com os marvanenses, na firme esperança de que, juntos, possamos continuar a construir um concelho mais forte, mais justo e mais coeso. Muito obrigada." ----------

O membro Bruno Fonseca agradeceu publicamente à Vereadora Paula Trindade nomeadamente no Conselho Municipal de Juventude, do qual também fez parte com orgulho, honra e dedicação. Com diálogo aberto entre todos propusemos aos nossos jovens e conseguimos um evento que os nossos jovens marvanenses merecessem e isso tem sido fundamental para conseguir os festejos do Dia da Juventude e também se deve ao Conselho Municipal da Juventude, deu os parabéns também à Irene, à Mariana e à Vereadora que foram os mais presentes. Agradeceu a todos sem exceção, obrigada por saberem receber-nos, foi uma experiente única e os jovens. ----------

O membro Teresa Simão disse que sendo a última assembleia em que participa foi um gosto representar os marvanenses que a elegeram e representou uma verdadeira aprendizagem. Estando aqui numa situação de minoria muitas vezes não foi fácil defender os interesses das nossas gentes e é bom que todos nós tomemos uma lição para o futuro, mais do que partidos quando integramos uma assembleia municipal devemos colocar os interesses da população acima de tudo, mesmo que isso signifique muitas das vezes tomar uma decisão diferente da nossa bancada e infelizmente isso nem sempre aqui aconteceu. Mas todos nós aprendemos alguma coisa por fim agradeceu a todos aqueles com quem trabalhou estes quatro anos e espera que quem venha a seguir dignifique esta assembleia.

O membro Jaime Miranda fez um agradecimento a todos pela forma como decorreu este mandato e um especial agradecimento à Mesa da Assembleia pela forma como dirigiu os trabalhos. Acha que todos saíram daqui mais ricos com a discussão profícua em benefício dos interesses do concelho de Marvão e dos Marvanenses. Mas não podia terminar as intervenções do grupo municipal que representa sem deixar um balanço dos assuntos que esta assembleia vai deixar para a próxima que vier, ao longo dos dois últimos mandatos discutiram-se aqui assuntos muito importantes e a maior parte sob a forma de Moção ou de Recomendação. Muito ficou por fazer e em alguns casos tudo ficou mesmo por fazer, apesar de serem medidas aprovadas inclusive pelas duas bancadas e enumerou: em 2018 aprovou-se uma Moção em prol da unidade e ação municipal pelas Árvores Fechadas, todos reconhecemos que é um património que precisa de muita defesa e intervenção, aprovou se também em junho de 2018 uma Moção para os arranjos exteriores da Unidade de Cuidados Continuados da Beirã e passaram sete anos e o local está na mesma. Em setembro de 2018 recomendou-se o aproveitamento da Quinta dos Olhos d´Água, para além da Academia de Música a câmara não vê aquele equipamento com grande interesse para além de servir de alojamento para alguns grupos. Em junho de 2020 esta assembleia condenou a vedação de caminhos municipais que se verificavam em muitos locais do concelho que impediam a prática de caminhadas, passaram cinco anos continua igual e hoje em dia os caminhos vedados são ainda mais. Em 2021 aprovou-se por unanimidade a proposta de recomendação para o tratamento isento dos assuntos apresentados no boletim municipal, os últimos dois números não tiveram qualquer intervenção desta assembleia nem das juntas de freguesia. Já neste mandato, em 2022, numa ação consertada entre os dois grupos municipais foi aprovada uma alteração ao Código Regulamentar para evitar a construção de vedações e até a possibilidade de remoção de algumas dessas vedações, passou-se este tempo todo, o código regulamentar está em vigor e não houve uma única ação da câmara em relação a este assunto. Em abril de 2022 foi aprovada uma proposta de recomendação para operacionalizar a Marca Marvão, houve várias ideias e ao fim do mandato é uma miragem. Em setembro de 2022 é aprovada por unanimidade uma moção para dignificar a festa da castanha, três anos depois não houve evolução. Em setembro de 2022 foi aprovada uma proposta para requalificação do largo existente nas traseiras da igreja de São Salvador, três anos depois continua tudo na mesma. Em setembro de 2023 recomendou-se à câmara

a criação de um museu ferroviário do ramal de Cáceres como aproveitamento do edifício da estação da Beirã, pretendia-se qualificar a oferta turística cultural da freguesia da Beirã e nada foi feito. Houve também a aprovação de uma moção para a criação de um grupo de trabalho para acompanhar a implementação da Estratégia Local de Habitação, um projeto que mexe com muitos milhões. Esse grupo de trabalho nunca foi criado e continuamos sem conhecer critérios nem condições dessas aquisições de habitação. Em fevereiro de 2025 uma moção aprovada por unanimidade pelo reconhecimento do trabalho das juntas de freguesia e pela falta de apoio da câmara. Seis meses depois a câmara continua sem transferir as verbas para as freguesias e os acordos continuam por fazer. É uma governação completamente à deriva e sem resolver os problemas dos marvanenses. ----------

O Presidente da Câmara disse que o Jaime fez um grande apanhado mas esqueceu-se algumas coisas importantes e também se esqueceu das moções de censura que fizeram ao Presidente da Câmara que foi aqui votada, e dos ataques que fizeram, e andaram dois ou três anos a discutir que o Presidente estava condenado. Se estivessem calados tinham ganho muito, porque sempre disse que não saía. O PS vem dizer o que quer e depois não quer ouvir as verdades, mas o PS aprovou apenas um orçamento, houve muita negociação e muita flexibilidade da parte do Presidente, mas levámos quatro anos num calvário e muito mais se podia ter feito pelo concelho e não se fez. ----------

O membro Maria de Jesus Garcia destacou uma iniciativa que teve um grande impacto na Vila de Marvão, um grupo de jovens voluntários que se estiveram em Marvão e puseram como devia ser a sinalética dentro da vila. Era uma pretensão há muito tempo para que vissem os sinais e agora tiveram esse trabalho meritório e congratulou-se por isso, ressalvou a sinalética do multibanco que devia estar mais bem sinalizado. Incentivou a câmara municipal para que continue a utilizar essas parcerias. ----------

---

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente da Mesa disse que é a ultima sessão como Presidente da Assembleia e agradeceu a todos sem exceção que estiveram durante este mandato, da parte da mesa procuraram ser o mais imparciais possível e se tem orgulho no partido pelo qual foi eleito, neste lugar procurou ser isento, algumas pessoas acharam que não, mas não se agrada a

todos. Temos é que ter a nossa consciência tranquila. E também aos marvanenses que acompanharam nas redes sociais, mas muito especialmente a todos os que estiveram no público das assembleias municipais. Agradeceu ao executivo todo, a todos os colaboradores do municipio e à direção do agrupamento desejando que estas instalações sejam seguras para todo o pessoal da escola e agradeceu aos membros da mesa que consigo trabalharam neste mandato e aos Chefes de Divisão do municipio. ----------

---

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. ----------

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. ----------

Eram 22:30 horas.----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

_____

A CHEFE DE DIVISÃO,

_____